

O CAYRÚ

ANO I

Direção: Sylvio Cláudio

Nº 1

APRESENTAÇÃO

Nada há de pretencioso neste jornal. É um simples Boletim - que se destina a todos os Cayrus, com o fito de mantê-los informados do que ocorre na nossa Loja.

A sua apresentação é a mais modesta possível, já que os primeiros números saíram em caracter experimental, sem nenhum ônus para A Oficina.

Se conseguirmos a-

certar, se formos apoiados, como esperamos, por todos os Irmãos, procuraremos, então, dar-lhe forma tipográfica e tentaremos obter uma subvenção da Loja para sua publicação.

Até lá, procurem colaborar, com suas sugestões e críticas.

A DIREÇÃO

COLABORE

com a administração da s/Oficina, pagando em dia os seus débitos, cumprindo com rapidez as pequenas - missões que lhe são confiadas e apresentando idéias e sugestões.

A Administração - de uma Loja reflete, tão somente a qualidade de suas colunas. Quando estas são fracas . . .

PARABÉNS!

Aniversariantes Março

- 12-Antônio Rocha - Pacheco
- 14-Nelson J. Salim
- 17-Otávio M. Sander mann
- 17-Izaías Pinna de Carvalho
- 17-Walter Bossoir
- 18-Francisco Sales Brasil
- 19-José Corrêa Andrade
- 20-Jacob L. Zanderer
- 23-José Salgado
- 27- Georges Wassner

Abri!

- 3-Benedito Miranda
- 4-Oswaldo Bravo
- 7-Ary Azevedo Moraes
- 8-Antonio Cassús
- 11-Adriano M. Coppigters
- 13-Antonio Simões Bugalho
- 23-Encas Coutinho
- 25-Euler de Souza Novaes

Pensamento:

"O trabalho produz o dinheiro mas é o bom senso que o conserva."

(Anônimo)

CAIXA CAYRÚ

Procure subescrever uma ou mais quotas - da Caixa Cayrú, demonstrando, assim o seu espirito de fraternidade e ficando com possibilidade de obter ótimos dividendos com a movimentação do capital, já - que os empréstimos - são feitos aos quotistas. s/delnoeac

"A CESAR O QUE É"

Aqui destacaremos todos os meses, um Cayru que, a nosso critério, tenha feito algo pela Loja, pela Ordem ou pela Humanidade, digno de louvores, embora não tenha, com suas atitudes nobres, cumprido senão o s/dever.

Como este primeiro número é de uma só pg., só em abril teremos o "Cayru do mês", a quem agradeceremos por suas atividades, "dando a Cesar o que é do Cesar".

"UM MAÇON NA HISTÓRIA"

Sir Winston Churchill

Escolhemos para figurar como primeiro personagem - desta coluna o Ir. Churchill, por ser uma nome atual, que desmente, assim, a quebra história de que "a Maçonaria já não tem mais força" e outros que tais.

Pretendemos fazer rápidas biografias de grandes homens que tenham sido Maçons. Este ainda o é.

Falar de sua obra seria enfadonho, pois ela é a-

tual, a imprensa do mundo inteiro a tem contado.

Diremos, apenas, que Churchill é - dos nossos e que há muito tempo os seus atos sábios e humanos em prol de um mundo melhor, têm sido ditados pelos ensinamentos recebidos em nossa sublime Ordem.

É uma figura - que muito nos orgulha e que mostra não "ter acabado a Maçonaria."

CADASTROS

Alguns Irmãos ainda não se comprometeram da importância da s/Carteira. É ela o passaporte que lhe permite o ingresso em outras Lojas, além de ser a prova de

sua identidade maçônica.

Se há Lojas que não cumprem as leis e permitem a entrada de Irmãos sem o Cadastro e sem as demais formalidades, poderá haver

alguma que assim não proceda e o Irmão que não esteja com o s/Cadastro atualizado poderá sofrer decepções.

Atualize o seu Cadastro ou peça-o se ainda não o tem.